

"Cuidar da minha família é um verdadeiro trabalho profissional"

Testemunho de Virginia McGough, dona de casa de Cheshire, Grã Bretanha. É casada e tem cinco filhos.

10/09/2004

Parece-me que o aspecto dos ensinamentos de São Josemaría que teve maior repercussão na minha vida é a filiação divina. Saber que sou uma filha amadíssima de Deus, e

que tudo o que acontece na minha vida foi querido ou permitido por Ele, dá-me uma segurança maravilhosa, uma grande paz. É claro que, algumas vezes (muitas, para ser franca), perco essa paz. Fico nervosa e acabo gritando com os meus filhos. Mas é então quando comprovo que os ensinamentos de Josemaría Escrivá sobre a importância de retificar, de voltar ao nosso Pai Deus com a confiança de um menino, que sabe que o seu pai só deseja o seu pedido de perdão para que tudo volte ao normal, são maravilhosos. E uma vez que pedi perdão ao meu Pai Deus, é fácil pedir perdão aos meus filhos e ao meu marido.

Penso que este aspecto é grandemente relevante no século XXI. Vivemos numa época em que se acha possível planejar tudo e, na realidade, não podemos! Parece-me oportuno dizer a muitas pessoas:

“Olha, não podia ter previsto o que aconteceu, mas não se preocupe, o teu Pai Deus sim, e te ama. Jesus Cristo morreu por você, e agora não o abandonará”. Este raciocínio pode salvar muitas pessoas do peso esmagador de uma preocupação excessiva.

Outro aspecto que me encanta é o de que temos de santificar o nosso trabalho e que, para mim, cuidar da minha família é um verdadeiro trabalho profissional. Esta idéia desafia, na realidade, a teoria generalizada de que o único trabalho verdadeiro é o remunerado e de que uma mulher que deixa uma profissão para tratar da família está desperdiçando o melhor de sua vida. Tivemos recentemente um recenseamento da população, e uma das perguntas era: “Estaria disposta a aceitar um trabalho, se lhe oferecessem algum?” E eu pensei: O

que é que pensam que estou fazendo, pintando as unhas?

Que maravilhoso contraste o que apresenta São Josemaría! Graças a ele, sei que tratar do meu marido e dos meus filhos é uma vocação nobre. Estou ajudando a formar santos, e por um santo nunca é demais o que fazemos. Estes ensinamentos me ajudam especialmente nas coisas pequenas. Afinal, grande parte da vida consiste em coisas pequenas: pôr em ordem as coisas quando termino cada tarefa, por amor; oferecer o trabalho de lavar as meias que cheiram mal, pela Igreja no Cazaquistão; escutar um dos filhos quando me sinto esgotada e ansiando por cinco minutos de paz; ser atenciosa com um vendedor que telefona precisamente na hora do almoço...

Este relato foi publicado no folheto "A alegria dos filhos de Deus", de Alberto Michelini.

pdf | Documento gerado
automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/cuidar-da-minha-familia-e-um-verdadeiro-trabalho-profissional/> (14/01/2026)